

Agrishow 2007 deve registrar volume recorde de negócios

priscila machado

Depois da crise que abalou as edições anteriores, a Agrishow Ribeirão Preto — a maior feira agropecuária da América Latina — começa hoje com a expectativa de incrementar em 40% a participação e o volume de negócios, alcançando a marca recorde de R\$ 900 milhões.

A dificuldade vivida pelo setor nos anos anteriores reduziu o ritmo de negociações em função da diminuição da rentabilidade dos produtores, mas este ano os organizadores do evento acreditam na retomada dos investimentos. “Este ano estamos vivendo um clima de recuperação no agronegócio, a cotação internacional das commodities está valorizada e os produtores estão mais bem adaptados ao câmbio”, diz o gerente-geral do sistema Agrishow, Hiroyuki Sato. Ele atribui a recuperação da rentabilidade dos produtores à queda nos preços dos insumos e do arrendamento. Na última edição, os bancos que participaram do evento registraram um giro de R\$ 500 milhões em função dos negócios fechados na feira. Este ano, Banco do Brasil, Santander, Unibanco, Nossa Caixa e Bradesco participam da Agrishow.

O diretor do departamento de Empréstimos e Financiamentos do Bradesco, Josué Augusto Pancini, vê com otimismo a décima participação do banco na feira. “O Bradesco esse ano vai trabalhar com uma expectativa boa. Esperamos um crescimento de 100% em relação ao ano passado e acreditamos que vamos atingir os mesmos números anteriores a crise, em 2004”, avalia Pancini.

Em 2004, o Bradesco registrou R\$ 202 milhões em volume de propostas. No ano passado esse número foi de apenas R\$ 150 milhões em razão da crise. Segundo Pancini os principais implementos no volume de negócios é para a compra de tratores, máquinas e equipamentos.

O Unibanco, um dos patrocinadores do evento, irá disponibilizar aos compradores de máquinas e equipamentos agrícolas linhas de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e crédito com recursos próprios, podendo financiar até 100% do valor do bem.

Considerada umas das três maiores feiras mundiais, a Agrishow Ribeirão Preto deverá reunir aproximadamente 3 mil marcas e mais de 500 empresas expositoras. Destas, mais de 50 são estrangeiras.

Sucroalcooleiro

O segmento sucroalcooleiro, um dos principais responsáveis pela recuperação do agronegócio no Brasil e do crescimento das feiras agropecuárias, será novamente destaque na feira e terá uma área específica, programação técnica e participação de fornecedores para usinas e para os produtores rurais. O setor, que já se mostrava aquecido, agora aguarda inovações na área de biocombustíveis. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), irá apresentar equipamentos usados na produção do biodiesel.

Animados com a perspectiva e o cenário positivo para o setor a Brasil Ecodiesel, maior produtora de biodiesel do País, irá participar pela primeira vez da Agrishow, esperando ampliar a rede de agricultores familiares.

“A feira é interessante porque reúne agricultores de todo o País e o nosso interesse é nos aproximarmos cada vez mais desses agricultores”, afirma Marcos Moraes, gerente da Agrocompra, subsidiária da Brasil Ecodiesel. Moraes acredita que a feira será uma oportunidade de mostrar que, além de operar na compra e venda de insumos, participa de todos os elos cadeia produtiva do biodiesel.

Uma das metas da edição Agrishow este ano é conseguir a participação de 20 mil produtores e trabalhadores rurais. A Federação de Agricultura do Estado de São Paulo (Faespa) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) estão organizando “Missões Empresariais Rurais” para levar ao pequeno agricultor conhecimento dos lançamentos e das mais modernas tecnologias.

Nesta edição do evento, além de apresentar uma variedade de inovações tecnológicas, o diferencial da Agrishow serão as demonstrações que os expositores farão com as máquinas e os equipamentos agrícolas em uma lavoura de 200 hectares que foi colocada no entorno da feira. “Fazer exposição de máquina parada é fácil. Nosso esforço foi para colocar a tecnologia agrícola em ação”, diz Hiroyuki.

Outro diferencial da Agrishow é o público. Profissionais do setor consideram os visitantes da feira um público qualificado, que vai ao evento para realizar negócios de fato. Muitos produtores aguardam a Agrishow para fazer as compras do ano. “Os grandes lançamentos são feitos aqui, é um divisor em termos de investimentos” avalia Hiroyuki. Para ele, mais importante que os negócios realizados no evento é o contato entre os expositores e produtores. “Nesses seis dias de feira, cada expositor pode manter contato com muitos produtores, o que, sem a feira, demoraria muito”. O evento também alavanca as exportações, que em 2006 envolveu três mil compradores de fora.